

DEICMAR S.A.
 CNPJ/MF nº 58.188.756/0001-96
 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, acompanhado das Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as respectivas Notas Explicativas, dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010. Santos, 19 de março de 2012. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.723	980	3.470	2.381
Aplicações financeiras (Nota 3)	18.182	15.927	18.182	15.927
Clientes	14.954	10.877	15.079	10.711
Tributos a recuperar (Nota 5)	1.014	582	1.045	586
Despesas antecipadas	4.555	4.286	4.561	4.286
Contas a receber	2.077	1.557	2.084	1.558
Dividendos a receber (Nota 4)	4	4	—	—
	42.509	34.013	44.421	35.449
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (Nota 4)	787	1.216	787	1.210
Depósitos judiciais (Nota 14)	726	1.904	802	1.919
Outras realizáveis a longo prazo	330	330	330	330
Investimentos (Nota 6)	1.783	1.259	—	—
Intangível (Nota 8)	33.032	34.080	33.171	34.177
	2.687	3.736	2.796	3.739
	39.345	42.525	37.886	41.375
Total do ativo	81.854	76.538	82.307	76.824

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Fornecedores	11.507	10.848	11.744	10.998
Adiantamentos de clientes (Nota 10)	5.557	4.557	5.557	4.557
Salários e encargos sociais	1.451	1.075	1.474	1.081
Provisão de férias e encargos	3.012	2.603	3.047	2.616
Obrigações fiscais e tributárias (Notas 11 e 12)	2.913	1.524	2.963	1.550
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	13.128	5.441	13.128	5.441
Contingências legais	—	—	—	26
Contas a pagar	940	621	953	624
	38.508	26.669	38.866	26.893
Não circulante				
Fornecedores	2.392	3.283	2.392	3.283
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	17.016	23.417	17.016	23.417
Obrigações fiscais e tributárias (Notas 11 e 12)	1.989	1.290	1.989	1.290
Obrigações para contingências (Nota 14)	3.291	2.558	3.381	2.618
	24.688	30.548	24.778	30.608
Patrimônio líquido (Nota 15)				
Capital social	24.658	24.658	24.658	24.658
Prejuízos acumulados	(6.000)	(5.337)	(6.000)	(5.337)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	18.658	19.321	18.658	19.321
Participação de acionistas não controladores	—	—	5	2
Total do patrimônio líquido	18.658	19.321	18.663	19.323
Total do passivo e patrimônio líquido	81.854	76.538	82.307	76.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita bruta de serviços				
Prestação de serviços	194.139	167.800	194.498	169.211
Impostos sobre serviços e outras deduções	(23.179)	(19.880)	(23.306)	(20.156)
Receita líquida de serviços	170.960	147.920	171.192	149.055
Custo dos serviços prestados	(126.890)	(109.624)	(126.838)	(111.942)
Lucro Bruto	44.070	38.296	44.354	37.113
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas e gerais	(33.506)	(25.506)	(34.142)	(27.145)
Tributárias	(3.877)	(107)	(3.922)	(174)
Depreciação e amortização	(968)	(886)	(989)	(1.361)
Outras receitas (despesas) operacionais	(221)	344	(220)	341
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	5.498	12.141	5.081	8.774
Resultado de participações societárias (Nota 6)				
Equivalência patrimonial	(476)	(3.383)	—	—
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(4.124)	(3.901)	(4.165)	(3.919)
Receitas financeiras	3.272	2.128	3.279	2.131
Variações monetárias e cambiais	(3.601)	1.856	(3.602)	1.855
Lucro (prejuízo) operacional	553	8.841	593	8.841
Lucro (prejuízo) antes do I.R.P.J. e C.S.L.L.	553	8.841	593	8.841
Imposto de renda da pessoa jurídica	(876)	(2.029)	(899)	(2.029)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(340)	(769)	(354)	(769)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(663)	6.043	(660)	6.043
Atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	—	—	(663)	6.043
Participação dos acionistas não controladores	—	—	3	—
			(660)	6.043
Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	(0,02)	0,21	—	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do I.R.P.J. e C.S.L.L.	553	8.841	593	8.841
Depreciação e amortização	7.165	5.540	7.195	5.611
Resultado da equivalência patrimonial	476	3.383	—	—
Provisões para contingências	733	48	763	53
Resultado na venda de imobilizado	342	43	342	46
Baixa de ativo diferido	—	—	355	355
	9.269	17.855	8.893	14.906
Variações nos ativos e passivos				
Clientes	(4.277)	(1.411)	(4.368)	(1.252)
Tributos a recuperar	(432)	1.270	(459)	1.269
Despesas antecipadas	(269)	(1.540)	(275)	(1.512)
Partes relacionadas	429	456	423	462
Contas a receber	(520)	(137)	(526)	(117)
Depósitos judiciais	1.178	(151)	1.117	(142)
Fornecedores	659	1.594	746	1.260
Adiantamentos de clientes	1.000	2.348	1.000	2.348
Salários e encargos sociais	376	(354)	393	(434)
Provisão de férias e encargos	409	1.047	431	969
Obrigações fiscais e tributárias	1.389	583	1.413	555
Dividendos a pagar	—	(202)	(202)	(202)
Contas a pagar	319	(508)	329	(537)
Contingências legais	—	—	(26)	26
	261	2.995	198	2.693
Caixa proveniente das operações	9.530	20.850	9.091	17.599
Juros pagos	(2.274)	(2.801)	(2.274)	(2.801)
Imposto de renda e contribuição social	(1.216)	(2.798)	(1.253)	(2.798)
	(3.490)	(5.599)	(3.527)	(5.599)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6.040	15.251	5.564	12.000
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em controlada	(1.000)	(3.800)	—	—
Reccebimento pela venda de imobilizado	1.014	371	1.020	391
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(6.135)	(10.414)	(6.198)	(10.427)
Aquisições/transfêrencia de bens para o ativo intangível	(289)	(1.096)	(410)	(1.096)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(6.410)	(14.939)	(5.588)	(11.132)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos	3.560	3.698	3.560	3.698
Obrigações fiscais e tributárias - Longo prazo	699	—	699	—
Fornecedores - Longo prazo	(891)	(1.644)	(891)	(1.644)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	3.368	2.054	3.368	2.054
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.998	2.366	3.344	2.922
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.907	14.541	18.308	15.386
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.905	16.907	21.652	18.308
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.998	2.366	3.344	2.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Compensação de Prej. Fiscal e Base negativa CSLL (b)	(1.447)	(3.660)	(1.514)	(3.660)
Base tributável do IRPJ e da CSLL (c) = (a - b)	3.782	8.541	3.938	8.541
Efeitos do IRPJ e CSLL no resultado (d)	(1.216)	(2.798)	(1.253)	(2.798)
Alíquotas efetivas - IRPJ + CSLL (d ÷ c)	(32,2%)	(32,8%)	(31,8%)	(32,8%)

O imposto de renda da pessoa jurídica é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente à R\$ 240 Mil ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Esses impostos são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

14 Provisão para contingências
 A Companhia está sujeita a contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e outras, sendo parte envolvida em processos em andamento tanto na esfera administrativa como judicial, para as quais, quando aplicável, estão amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis constituídas, inclusive quanto ao prazo de exigibilidade, são estimadas pela administração, amparada por sua assessoria jurídica, conforme segue:

(a) Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Cíveis	6	1	54	2
Fiscais	168	1.428	168	1.428
Trabalhistas	552	475	580	489
	726	1.904	802	1.919

(b) Provisão para contingências

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Cíveis	495	365	495	365
Trabalhistas	2.796	2.193	2.886	2.253
	3.291	2.558	3.381	2.618

15 Patrimônio líquido
Capital social
 O capital social totalmente subscrito e integralizado, dividido em 28.687.975 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

16 Instrumentos financeiros
 A Companhia possui operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração dessas operações é efetuada mediante estratégias de operação e sistemas de controles.

Valorização dos instrumentos financeiros
 Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro estão descritos no seguinte, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros
 A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar
 Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Investimentos
 Consistem, principalmente, em investimentos em controladas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

(d) Empréstimos e Financiamentos
 O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas atreladas à variação do CDI e se aproxima do valor de mercado. Para os demais empréstimos e financiamentos, inclusive os denominados em moeda estrangeira, a diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, não são significativas.

(e) Política de gestão de riscos financeiros
 A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que a orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

(f) Risco de crédito
 A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(g) Risco de liquidez
 É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

(h) Risco de mercado
(h.1) Risco com taxa de juros
 O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(h.2) Risco com taxa de câmbio (Controladora e Consolidado)
 O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia possuía passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	2011		2010	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	—	—	—	—
- Indexados ao EUR	530	1.292	542	1.207
- Empréstimos e financiamentos	—	—	—	—
- Indexados ao USD	5.976	11.209	1.705	2.841
Passivo Não Circulante				
Fornecedores	—	—	—	—
- Indexados ao EUR	983	2.392	1.473	3.283
- Empréstimos e financiamentos	—	—	—	—
- Indexados ao USD	7.920	14.857	12.674	21.118

17 Seguros
 A Companhia mantém programa de seguros, sendo a cobertura contratada, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre suas operações, seu patrimônio, ativos, funcionários e responsabilidade civil perante terceiros.

DIRETORIA	CONTADOR
MARIA BEATRIZ DE CARVALHO ESTRADA GERSON OLIVI FORATTO	MARCELO BRAZ REIS CRC 1SP 182.643/O-5

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis
2.1.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão em 05 de março de 2012.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e Pronunciamento Técnico para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.255 de 10 de dezembro de